

Produção Industrial Minas Gerais

Por Gerência de Economia

10 de julho de 2026

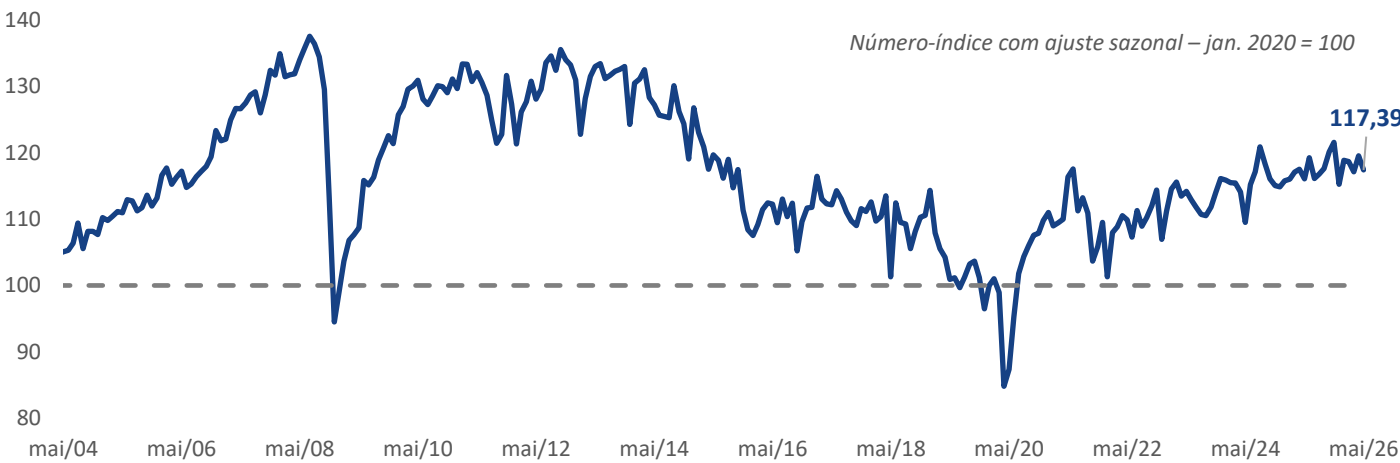
Produção industrial mineira acumula crescimento de 1,2% no ano, mas já demonstra sinais de arrefecimento.

	 Indústria Geral				 Extrativa				 Transformação			
	mai/26		abr/26		mai/26		abr/26		mai/26		abr/26	
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR
Var. Mensal (%)¹	-1,7	-0,2	2,1	0,7	-4,1	-2,6	4,5	3,2	-2,2	0,1	2,6	0,4
Var. Interanual (%)	-1,1	0,2	3,8	2,7	-4,5	3,1	3,7	10,6	0,4	-0,3	3,8	1,3
Acum. 2026 (%)	1,2	1,4	1,9	1,7	2,0	7,9	4,0	9,3	0,9	0,2	1,1	0,4

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – maio-26/abril-26

Em maio, a produção industrial de Minas Gerais apresentou retração de 1,7% em relação a abril, queda mais acentuada que a observada na indústria nacional, cuja produção recuou 0,2% no período. A retração da produção industrial mineira refletiu a queda de 4,1% na indústria extrativa e o recuo de 2,2% na indústria de transformação.



Das 13 atividades que compõem a indústria de transformação mineira, seis registraram queda da produção em maio. Na margem, as principais influências² negativas sobre a indústria de transformação vieram dos setores de derivados de petróleo e biocombustíveis (6,4%), da metalurgia (4,4%) e de máquinas e equipamentos (15,2%). Em contrapartida, dentre as sete atividades com resultado positivo, destacaram-se produtos químicos (11,6%), fabricação de fumo (14,6%), celulose e papel (8,0%) e veículos (1,6%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.
Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação. Variação mensal – mês/mês imediatamente anterior e Variação interanual – mês/mesmo mês do ano anterior.

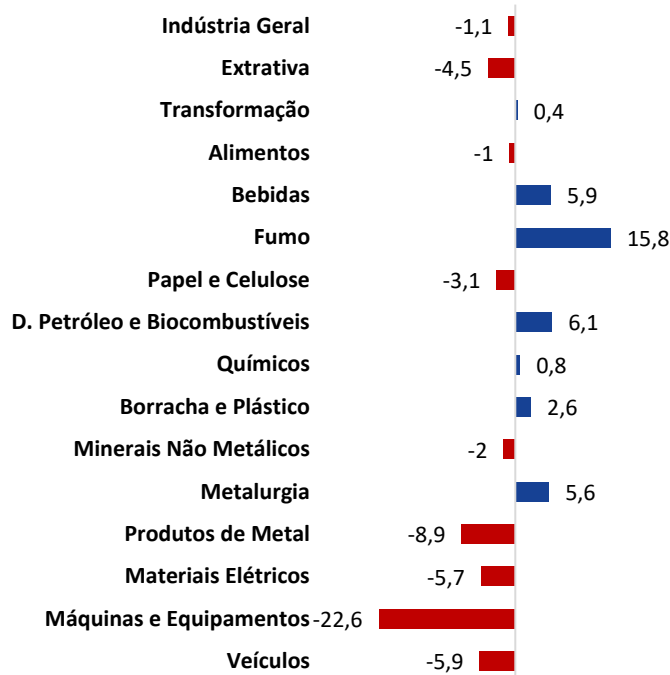
Produção industrial mineira acumula crescimento de 1,2% no ano, mas já demonstra sinais de arrefecimento.

Variação (%) – maio-26/maio-25

Na comparação interanual, a produção industrial registrou retração de 1,1%, influenciada pelo baixo desempenho da indústria extrativa, que recuou 4,5%, e do crescimento moderado 0,4% do segmento da transformação.

Dentre as 13 atividades pesquisadas na indústria de transformação, sete registraram queda na produção. Os principais recuos foram observados em máquinas e equipamentos (-22,6%) e em veículos (-5,9%).

Em contrapartida, as principais influências positivas vieram dos setores de metalurgia (5,6%), e de derivados de petróleo e biocombustíveis (6,1%).



Acumulado 2026

Destaques na indústria de transformação

	Metalurgia	8,0%
	Der. Petróleo e Biocombustíveis	4,0%
	Bebidas	9,4%
	Produtos Químicos	-9,2%
	Produtos de Metal	-9,1%
	Materiais elétricos	-13,1%

No acumulado do ano até o mês de maio, a produção industrial mineira apresentou crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho positivo foi influenciado, pelo avanço da indústria extrativa (2,0%). Além disso, a indústria de transformação contribuiu para esse resultado, ainda que de maneira mais moderada, ao manter a trajetória de crescimento, registrando expansão de 0,9%.

No âmbito da indústria de transformação, sete atividades apresentaram crescimento, com destaque para metalurgia (8,0%), derivados de petróleo e biocombustíveis (4,0%) e bebidas (9,4%). Entretanto, seis atividades registraram queda, sendo as com maior impacto negativo: produtos químicos (-9,2%), produtos de metal (-9,1%) e materiais elétricos (-13,1%).

Fonte: IBGE. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Produção industrial mineira acumula crescimento de 1,2% no ano, mas já demonstra sinais de arrefecimento.

Perspectivas



Após crescer 2,1% em abril, a produção industrial mineira recuou 1,7% em maio, na série com ajuste sazonal. A retração foi acompanhada pela queda de 1,1% na comparação com maio de 2025 e pela perda de ritmo do crescimento acumulado no ano, que passou de 1,9% até abril para 1,2% até maio. Com esse resultado, a indústria mineira apresentou desempenho inferior ao observado no país, cuja produção cresceu 1,4% entre janeiro e maio de 2026.

No cenário doméstico, as perspectivas para a indústria mineira permanecem moderadas. O início do ciclo de redução da taxa básica de juros tende a melhorar gradualmente as condições de crédito e de financiamento dos investimentos. Paralelamente, os estímulos fiscais podem favorecer a demanda das famílias e impulsionar determinados segmentos industriais. Entretanto, mesmo após a redução da Selic para 14,25% ao ano, a política monetária permanece restritiva, limitando, sobretudo, a realização de investimentos produtivos.

No cenário internacional, as perspectivas seguem marcadas por elevada incerteza. A economia mundial deve apresentar crescimento moderado em 2026, em um ambiente influenciado pelas tensões geopolíticas, pelas oscilações nos preços das commodities, pelas condições financeiras ainda restritivas e pelo menor dinamismo do comércio internacional. O Fundo Monetário Internacional projeta crescimento global de 3,1% em 2026, abaixo da média observada no período anterior à pandemia.

A economia chinesa também permanece como um importante fator de atenção, diante dos desafios associados ao setor imobiliário e da necessidade de reequilíbrio de seu modelo de crescimento. Esses fatores podem limitar a demanda por minério de ferro e produtos metálicos, afetando segmentos relevantes da indústria mineira.

A perspectiva para 2026 é de que a indústria mineira acumule crescimento, ainda que moderado, demonstrando sua resiliência em um cenário de incertezas. O desempenho do setor estará condicionado, sobretudo, à intensidade da flexibilização monetária, à recuperação da demanda doméstica e ao comportamento dos mercados internacionais de commodities.

Próximas Divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
15 de junho	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
16 de junho	Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
27 de junho	Boletim Eletroeletrônico
30 de junho	Mercado de Trabalho - CAGED

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga